

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

ASSINATURA:
Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, Esc. 20\$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª 1\$25
3.ª \$75
Permanentes, contrato especial

Um grande perigo

A questão é de vida ou de morte. Convençam-se disto, enquanto é tempo, os proprietários de prédios, gerentes de hotéis e pensões desta praia.

Espinho corre o risco, de consequências irremediáveis, de vêr fugir-lhe o alimento rico de que se nutre durante todo o ano e lhe tem dado vida e prosperidade.

Espinho não é só.

A' beira do Oceano, disputando primasias, outras praias se debruçam e meiga e pacientemente atraem os seus frequentadores.

Dois grandes inimigos, um ao Norte e outro ao Sul,—Povoa de Varzim e Figueira da Foz—, qual deles mais de temer, sem alardes, mas também sem desfalecimentos, propugnam pelos seus interesses e, sabendo bem como podem vencer o seu temível adversário, não se arreceiam do futuro e compreendem que não carecem de golpes de audácia e de talento, mas de simples penetração e de bom senso para o atacarem nos seus pontos, entre todos mais vulneráveis: a carestia da vida e o preço das habitações.

Inquiriram e apuraram que as rendas das casas e a elevação dos géneros eram os redutos mais avançados que lhesurgia arrasar e foram direitos ao fim.

Souberam que algumas famílias espanholas, apaixonadas do céu e do sol de Portugal, fugiram espavoridas dos preços das habitações desta praia e deram rapida solução ao presente, assegurando o futuro.

Convencidos de que a vida não se consubstancia apenas na hora que passa, mais do que no dia d'hoje, pensaram no dia de amanhã e adotaram elementos de fixação e de atracção.

Se Espinho pedia dez, elles limitam-se a cinco e a fixação imediata de algumas famílias, guarda avançada da colónia balnear, foi o ponto inicial duma propaganda de atracção na Espanha limitrofe, que há de produzir os mais profícuos resultados para o seu ponto de vista— isolar Espinho, apertando-o como pôlvo insaciável e sugador, procurando explorar a pesêta, com usura inclemente.

Nós, propugnadores austéros dum bairrismo ilimitado, constatamos com mágu

infinda que há elementos inconscientes empenhados em afugentarem desta risinha praia o veio argênteo, que lhe trazia alegria e prosperidade e, portanto, a segurança dum futuro de bem-estar geral.

Que significa pedir-se por um andar dum prédio, cuja construção orçou por 6000 e poucos mais escudos, o melhor de 7000 só pela renda de alguns meses?

Teve esse inaudito arrojo um proprietário, diremos antes, um grande inimigo de Espinho, ali das bandas do Passeio Alegre . . .

Dá vontade de inaugurar aqui um quadro negro e de estampar-lhe em letras a fôgo o nome nefasto, bem como o de todos os que lhe vão na peugada, alienando, afugentando, lançando sementes de miséria e de ruína.

Abstemo-nos, por hoje, de os marcar com um ferro em braza e esperaremos mais uns dias.

Não lhes consentiremos que anulem com o seu trabalho inconsciente a larga propaganda de progresso que iniciamos e que nos propuzemos levar a cabo contra todos os exploradores desalmados, que querem enterrar em lama um povo que os fez homens e do nada os ergueu à altura de cidadãos!

Pois quê?!

Já obtivemos duma alma generosa e boa—que durante anos não souberam conquistar para honra de Espinho—um balneário indispensável, e trabalhamos por outras conquistas necessárias e úteis já para a época próxima, e em vez de nos auxiliarem, como era dever de todos, procuram prejudicar-nos e até, o que é pior, desvirtuar as nossas intenções?

Atentem nisto todos os homens bons desta terra.

Há meia dúzia de séres, que dominados do mais tôrpe egoísmo não querem saber do bem da colectividade?

E' preciso dar-lhes caça como a lóbos, porque são animais daninhos.

E «O Reformador» na sua missão, de que não arredará um passo, irá até onde fôr preciso para meter na ordem os especuladores e os traficantes.

Tudo por Espinho.

Horários

Começam a vigorar os novos horários das linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, e do Vale do Vouga aquêlle hoje e este em 15 do corrente. Para elles chamamos a atenção dos nossos leitores.

Lêde e propague

O REFORMADOR

ALIANÇA

A hora pouco distante daquela em que começa a arfar de alegria a máquina que todas as semanas abraça o órgão querido desta Praia, decorre com notável brilho o espectáculo que gentis damas promoveram.

Tudo que conta em Espinho assiste ao desdobraimento da bela produção dos jovens autores Alberto Barbosa e Mario Valente, musicada com inspiração pelo Dr. Clemente Ramos e o Fausto Neves.

No proximo numero tributaremos aos autores do «No Cabo do Mundo» e aos seus interpretes mimosas flôres em botão, de perfumes castos o preto, mais que devido, da nossa justiça e admiração. E dentro do nosso tributo, os dois musicos, que já não são precisamente flôres em botão, hão de caber muita à vontade, porque bem o merecem.

O Reformador

Preço avulso \$50

Os barris da procissão

Foram finalmente entregues à firma Nogueira C.ª Ld.ª 30 dos barris que lhe haviam sido ilegalmente apreendidos por um fiscal da Câmara, ás ordens do Presidente da Comissão Executiva.

Estes barris respeitam apenas a uma das apreensões e encontravam-se em casa do «Capella» onde tinham recolhido depois do procissão, quasi todos com aduelas partidas e desfalcados em 500 litros de vinho!

O roubo assim praticado nos barris, e a demora na entrega, contribuíram para que o resto do vinho se encontrasse em mau estado, parecendo ser esse o desejo do presidente da comissão executiva que ao apoderar-se abusivamente da mercadoria declarou que o que queria era os barris, porque o vinho o podia beber quem quizesse!

Desta maneira se exprimiu um presidente de comissão executiva, servindo ao mesmo tempo de administrador!

Este procedimento, que define um homem, poderá bem considerar-se um incitamento ao roubo que se deu no proposito unico de prejudicar a referida firma por todos os meios mesmo os mais indignos.

Consta-nos também que o «Capella» declarou que o Joaquim Moreira foi quem pedira para guardar os barris.

Este Moreira é aquele que quando duma das apreensões abusivas, deitou a mão ao pescoço dum operario da firma em questão, para se mostrar serviçal do presidente da comissão executiva, declarando mais tarde que era a velar pelo prestigio da Camara! . . .

Não sabiamos que os vereadores também eram fiscaes ou zeladores quando fosse necessario praticar algum acto de comprometer a Camara em algum atentado à mercadoria alheia . . .

A cegueira politica e a tentação da gamela faz descer os homens a tanta baixeza!

Dr. Correia Marques

Por toda a semana que entra partem com demora de alguns dias, para as Pedras Salgadas, a fazerem uma cura de repouso, este nosso distintissimo amigo e ilustre médico, que a esta terra tem dedicado todos os primores do seu esplendido talento e alta competência clinica, acompanhado de sua dilecta esposa, excelente senhora que merece as homenagens de toda esta população pelas suas excelsas qualidades.

Apetecemos-lhes uma boa viagem.

Kiosque

Há muito que o nosso amigo Reis ambicionava transformar o seu ninho, lançando na Avenida 8 uma nota alegre de progresso.

Fê-lo, mas com tamanha infelicidade, que associou ao seu pensamento um fazedor de barracas para anichar elefantes.

Daí o monstro sem pés nem cabeça, ou antes, o monstro macrocéphalo, que de repente surgiu aos olhares espavoridos de todos os que o contemplam.

Aquele primeiro andar é a solução do problema das habitações.

Mil famílias escreveram ao Faustino pedindo-lhe para lhes reservar aposento nos altos daquela architettura capaz de immortalisar outros tantos engenheiros da Parvónia.

Para factos desta natureza

é que nós queríamos em Espinho uma espécie de Legião Vermelha.

Surgirá ela a tempo de dar ao honrado Reis habitação condigna dêle e dos escritores que lhe enviam as locubrações do seu cérebro?

Gomes C.ª, Limitada

As fabricas de serração dos nossos presados amigos snrs. Gomes C.ª Limitada que ha tempos estavam paralisados, entraram de novo em laboração, o que sinceramente estimamos.

Desastre

Explosão de Caldeira

Deu-se na passada terça-feira pelas 10 horas da manhã um lamentavel desastre na Fabrica Progresso, d'esta praia, de que é proprietário—gerente o nosso particular amigo e incansavel industrial snr. Manoel Francisco da Silva, motivado pela explosão de um gerador de gaz pobre, que originando grandes prejuizos materiaes, não houve felizmente desastres pessoas a lamentar, pelo que sinceramente felicitamos o nosso particular amigo, sentindo profundamente o desgosto sofrido.

EM MARCHA

Nós cultivamos esta secção com um amor igual, senão superior, áquele com que um grande amator cultiva o seu jardim.

Assim, podem descer sobre ela a fúria de todas as borrascas e o pêso de todas as trombas de água inclementes, que a nossa cabeça defrontará erguida a estrada que se desdobra ante os seus olhos e que, parece, al-guem pretende semear de espinhos e abrolhos.

Há quem diga: Em Espinho, só espinhos.

Nós antevemos que os Espinhenses transformarão em pouco a sua terra em campo de flôres.

E os nossos propositos continuam em marcha, certo de que todos se compenentrem de que não há Praia sem distrações.

Marcha o balneário, marcha a Assembleia, marcha o novo cinêma, que ficará sendo um ponto de rendez-vous obrigado para todos os banhistas.

As obras estão sendo feitas com gôsto e o salão será um dos primeiros do género, fazendo esquecer o café aldeão, cheio de tristeza, que o ano passado aí vimos a morrer desde o primeiro dia.

Hoje convidamos os honrados industriais a uma reunião num dos salões da Assembleia, que o patriarca dos progressos de Espinho, gentilmente nos cedeu.

Tratar-se-ha dos trabalhos da exposição industrial que faz parte do nosso programa de festas.

E' de crêr que já no próximo domingo possamos relatar resultados positivos deste conclave de gente de trabalho.

Uma exposição industrial de todos os produtos fabricados na região, será um acontecimento que há de marcar, produzindo beleza e utilidade.

Quem enriqueceu a sua terra com fabricas colossais tem direito a que lhe admirem a resultante do seu gigantesco esforço e lhe retribuam, propagandeando o seu labor.

Contamos com a comparência de todos os ousados cooperadores da nossa tarefa, e estes que vivem nas colmeias onde arfam os titans officinaes, hão de dar-nos as suas mãos para que o impulso que imprimiram produza ainda maior opulência.

E sempre em marcha.

SUBSCRIÇÃO

Raid LISBOA-MACAU

A nossa subscrição

A juntar aos donativos já recebidos temos a registar mais os seguintes:

Transporte 750\$00
Alberto d'Oliveira 5\$00

Esc. 755\$00

Rogamos aos nossos leitores, que se dignarem subscrever para o Raid Lisboa-Macau, se dignem entregar as importancias no escritorio da nossa redação das 21 ás 22 horas.

CONVITE

O «Reformador» tem a honra de convidar todos os industriaes deste concelho e de todos os circumvisinhos para uma reunião, que terá lugar hoje, 1 de Junho, num dos salões da Assembleia pelas 15 horas, a fim de se assentar na exposição regional que se projecta realizar no meado do mez de Agosto.

Pede-se a todos a sua comparencia.

SOCIEDADE

Injustiças

Tem chegado até cá os ecos de mal contidos despeitos, e que nem sempre traduzem a expressão fiel da verdade. Queixam-se algumas meninas e senhoras da nossa terra, e por quem temos a maior consideração, de que este jornal não costuma inserir nestas colunas a noticia de qualquer acontecimento da nossa sociedade elegante, antes preferindo as noticias que chegam de fora. Ora, não ha nada mais injusto do que tal asserção, e as gentis protestantes obrigam-nos a este protesto formal.

O «Reformador» tem-jimemso prazer em atender a tudo e a todos que o honram com a sua distincção, e nunca deixou de seguir a linha de conducta que sempre o tem orientado.

Desculpem-nos, Ex.mas Senhoras, a audacia de lhes dizermos que V. Ex.ª são injustas, mas facilmente verificarão da justiça que nos assiste.

Todas as noticias referentes a esta secção, e por nós recebidas, são publicadas, mas é necessario que no-las comuniquem quem de direito, porque doutro modo nada poderemos fazer. E assim fica desfeito um equívoco, de cuja persistência só resultaria um mal estar para nós.

Aniversarios

Fazem anos: em 4 Mademoiselle Odette Coléu da Rosa, filha da snr.ª D. Antonieta Coléu da Rosa, em 5 Mademoiselle Olinda Ribeiro Vieira, filha do snr. Adelino Manoel Vieira, em 7 o nosso presado assinante snr. José Pereira de Moraes e sua sobrinha Mademoiselle Maria Tereza.



CINEMA

Para esta casa de espectaculos, que continua a honrar as suas tradições, chamamos a atenção de toda a gente de bom gôsto.

As fitas anunciadas para a noite d'hoje não desmerecerão dos créditos das anteriores.

ANTIGA FARMACIA REZENDE

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

Lêr a 4.ª pagina

O que nos disse a Bruxa da Ponte

Sessão magana ...

Reuniu a confraria A Capela, como de costume e em dias solenes, encontrava-se toda iluminada... se bem que desde ha muito tempo ali se não visse uma scentelha de fosforo...

Aquilo tem épocas conforme as luas.

Durante a lua nova é vel-os em redor da egrejinha como a borbolêta em volta da luz, simplesmente para verem de que lado fica o tempo, o que não se verifica no quarto mingante, em que tudo se escapa, como enguias vivas pelas mãos fóra.

Mas este gesto é dos taes que marca, pesa e vale como oiro de lei no ritual da confraria... e comenta-se: Ah! Fulano, coitado, tambem foi dos que teve de andar fugido... como se *alguem* se lembrasse de que tal creatura existia. Mas, deixem-se de coisas; era preciso mostrar serviços por amor da causa, e um homem é para as ocasiões!—ocasiões que não sejam de quarto mingante...

Emfim! A irmandade ordenára pelo som dos seus «bronzes» que a época urgia e não seria bom «irmão» todo aquele que faltasse, jámais que tudo indicava a aproximação do quarto crescente... e não faltou ninguém!

Tudo acorreu ao chamadoiro... Honra lhes seja prestada! Tudo apareceu! Apostolos ha que já não se deixam influenciar pelos «quartos da lua» e no entanto não quizeram faltar ao concilio, a que as más linguas atribuem a falta de um pápa de verdade, para que não houvesse tanta falta de pápas na lingua...

Afinal a celebre montanha deu à luz o tal ratinho, sem alusão ao Chico, scêna final da peça que muitos dos confrades supunham ser dramatica, um tudo nada tragica e que desandou em cómico-burlêsca...

Ao que nos leva a falta de um Borda d'Agua — um repertório mesmo com um Deus Super Omnia...

E' que todos supunham estar já na época da lua cheia...

Da Vossa

Bruxa da Ponte.

Trabalhar

Uma das condições essenciaes, senão indispensaveis ao homem, é o trabalho.

E' com o trabalho que o homem se desenvolve, se purifica, se enobrece, para a luta titanica e árdua da vida.

Sem esse tributo, o homem seria uma banalidade prejudicial, um ente feito perigoso e detestavel.

Num paiz como o nosso, pequeno em territorio, mas grande, mas inegalavel, mas audacioso, onde o genio estuante da raça se tem revelado atravez os mais inverosimeis e fantasticos cometimentos, de coragem e de heroismo, de poderio e de abnegação, nenhuma nação como nós, podia actualmente disfrutar as regalias, os praseres, dum benefico bem-estar, se todos, na nitida compreensão dos seus deveres, dentro dos seus esforços, dentro dos seus conhecimentos, trabalhassem com vontade, energia e vigor.

Um dos flagelos que nos contamina e degenera, é — sem duvida a apatia, o indiferentismo criminoso com que olhamos os varios aspectos da crise «Nacional», que a não haver uma força impulsiva, forte, esmagadora, decisiva, que nos alivie, nos salve. factos bem tristes, bem funebres, bem lastimosos, nos espera.

Mas para debater essa crise, esse mal, pouco nos seria preciso se todos os portuguezes numa união indissolúvel e poderosa, numa entusiasta e devota fé e esperança, ostentassem ao peito, como briosa condecoração, o emblema da Patria estremeçada e idolatrada.

Mas para que esse «sol» redentor que é o rejuvenescimento de «Portugal», se desanuviasse numa refulgentia celestial e magica das nuvens pretas e espessas que o encobrem, muito pouco se exigiria se todos os portuguezes quizessem trabalhar.

A. M.

Fogão

Vende-se em estado de novo para queimar serrim ou lenha.

Serralheria de Francisco Pardilhó. — Rua 33 — Espinho.

Tabacos estrangeiros

A' Repartição de Ftnanças deste concelho foi superiormente determinado o seguinte:

1.º — Quanto aos tabacos já manifestados e selados, que ficarem em poder dos manifestantes em 31 deste mês, não deve exigir-se novo manifesto nem outra posição de selos, embora estejam sujeitos ao pagamento dos restantes 10%;

2.º — Os tabacos devidamente selados, recebidos durante o presente mês para deposito ou venda, e que ficarem existindo no dia 31, estão sujeitos a novo manifesto em 1 de Junho, assim como a novo selo de 10%, visto que os outros 10% serão pagos em conta do 1.º manifesto;

3.º — De igual modo se procederá relativamente ao tabaco recebido d'alfandega no corrente mês.

DROGAS, TINTAS, VERNIZES E ESMALTES

Especialidades Farmaceuticas e Perfumarias

No seu proprio interesse, ninguem deve comprar qualquer artigo de drogaria sem consultar a

509—RUA VINTE E DOIS—511 **CASA CONFIANÇA** (Proximo da Escola oficial do sexo masculino e da feira)

Excelsior-Club

Tendo a Direcção desta coletividade pedido a sua demissão, foi eleita por unanimidade no passado dia 25 até ao fim do ano corrente, a seguinte :

- Presidente,
Joaquim Iglésias.
- Vice-Presidente,
Joaquim Mateiro.
- 1.º Secretário,
Antonio Lopes de Rezende,
- 2.º Secretário,
Manoel Sequeira.
- Tesoureiro,
Ernesto Fernandes' Vogaes,
- Manuel Camarinha
- Angelo A. da Silva

visto que ignoravamos até a ordem de despejo.

O que seria para desejar é que junto da praia tudo se fosse transformando, de maneira a tornar o seu aspecto o mais agradável possível.

TERRENO

Vende-se um com 22^m de fundo por 22^m de frente para a Rua 4, entre as Ruas 33 e 35. Informa Bernardo Ferreira—Café Osorio—Espinho.

Espingarda

Vende-se uma «Benard» 2 canos calibre 16 em bom estado.

Serralheria Francisco Lardilhó — Rua 33 — Espinho.

Um mandão da Lusitania bem pensou e bem o quiz: resolveu salubrir as finanças do país.

Bom era lavar o crédito (Para acabar nosso mal) dos factos, homens e coisas deste pobre Portugal.

Pois o capataz resolve, suspender os impostores, e, em seu logar, recebe este par de salvadores.

O cão, porém, entre nós, sempre nos deita a perder: repare bem o leitor no que vae acontecer.

E o que vinha p'ra salvar da desgraça este país, morreria alagado; 'steve à morte—por um tris

TAXA DE TURISMO

Aviso

Todos os frequentadores da Praia de Espinho, isto é, todos que não teem a sua residencia oficial nesta Praia, e que arrendam casas, ou parte de casas, estão sujeitos à Taxa de Turismo, na importancia de 10 %, das rendas que pagam.

A cobrança desta Taxa é feita pelos proprietarios das casas arrendadas ou donos dos quartos ou pensões, no acto do pagamento da renda, e os recibos da Taxa e da renda devem ser passados num só documento.

Os proprietarios destas casas ou donos de quartos, com ou sem pensão, devem, logo que arrendem as suas casas ou quartos, ou admitam pensionistas, fornecer todas em duplicado á C. J. P. E. com os nomes dos arrendatarios ou pensionistas, rendas que os mesmos pagam, e designação dos locais.

A Lei torna os donos das casas ou quartos responsáveis pelo pagamento desta Taxa, mesmo quando os inquilinos ou pensionistas se ausentem furtivamente, a não ser que o facto seja comunicado ao Presidente da Comissão de Iniciativa desta Praia e no prazo de vinte quatro horas, depois de se ter dado.

Neste caso a C. J. póde por meio das autoridades respectivas, compeler o devedor ao pagamento da respectiva taxa.

O Presidente:

Manuel Monteiro

Para entreter

Tribuna popular

Snr. Redactor de

O «Reformador»

Os seus leitores muito gratos ficarão se V. por intermedio do seu jornal os informar qual a razão porque tendo tido ordem de despejo e retirada o celebre Barracão de Sapataboleiro com vinhos, louças e petiscos, situado ao fundo da Rua 19, agora se encontra pintado a oleo de sardinha e vermelho, prestes a exhibir-se na proxima época balnear!

Será para exposição dos apetrechos de Socorros a Naufragos?

Seus leitores assíduos.

Não podemos responder

Abundam por ahi determinados individuos que se dizem politicos (para se governarem, e só para isso), mas são inteiramente incapazes de tudo quanto seja para bem colectivo. Note-se bem, para beneficio geral. Vivem da intriga mesquinha, e só se ouvem coaxar no meio do lódo. Aparentam ser gente, mas não passam de reptis venenosos, sempre com a dentuça afiada para a cravarem na victima que passa despreocupada. Querem subir no conceito público, e recaem na lama onde chafurdam. Seriam objecto de compaixão, se não os movesse um sentimento réles de armadores de ciladas, assunto para eles de sobejada mestria. Quando um paiz, qualquer vila, cidade ou aldeia tem a desdita de sentir a espora desses nulos, só vê a assolação completa, como rasto de um festim canibalesco. Os factos que respondam, e isso bastará para os apreciar. Semelhantes cavalheiros não merecem a honra de uma pena, porque não a apreciará quem põe os olhos apenas na gabela, como complemento de convicções puramente digestivas.

Os reptis, são desviados com a pancada de qualquer bengala; a estes outros, esmagam-se com o escarneo do público.

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos **ESBOÇO**.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildelfonso, 277 — PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho



Po' de Talco

CORIOLAN WISTARIA
VIOLETA BOUQUET
ROSA LILAS BABY



Devido á sua suavidade e leveza, combinado com os perfumes mais deliciosos, o Po' de Talco "Air Float" é o melhor para a toilette e cuidado das creanças.

DEPOSITARIOS:
RODRIGUES, FERREIRA & C.ª L.ª
RVA 31 DE JANEIRO, 97-1º
PORTO

Salão Modesto

1037, RUA 16, 1039

PREÇOS AVULSOS

Barba	Esc \$80
Corte de cabelo	• 2\$00
Dito á máquina.	• 1\$50

PREÇOS POR SERIES

Cada 10 barbas	Esc. 6\$00
--------------------------	------------

N. B. As senhas referentes a estas series, são transmissíveis e podem ser applicadas n'outros serviços executados n'esta casa, como por exemplo: cortes de cabelo, etc; sendo sempre contados á face dos preços da tabela em vigor. Agradece uma visita a titulo de experiencia.

O proprietario
João Reis
Profissional ha 20 anos.

SABOARIA EM FRENTE Á TOURADA

Sabão de todas as qualidades desde 1\$80 o kilo.
Especial a 4\$00. Bolhão a 5\$00.

A Violeta Primorosa

Modas, Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria e artigos de novidade
— Papelaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA

ESPINHO

Alma minha gentil, que te partiste
Tão cedo d'esta vida descontente,
Repousa lá no céu eternamente,
E viva eu cá na terra sempre triste.

ARMAZEM DE LANIFICIOS
:: FAZENDAS BRANCAS ::

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade. Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc. Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardas-soes. PREÇOS BARATÍSSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.^a

Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,
SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8--808

CADILLON & C.^a L.^{da}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvaihos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TELXEIRA

Artigos de Mercearia e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

A Mercantil de Espinho

ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS

RUA 14 N.º 798 a 808

End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho

TELEFONE N.º 29

ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806—ESPINHO



A Construtora de Espinho

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida—Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS Proprietario

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Correspondencia

Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º

PORTO

ARMAZEM DE CEREAES
FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»
AVENIDA DO TEATRO, 312 ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO